

FICHA DE SEGURANÇA

Data da atualização: 21/03/2023

Versão: 1.2

(**) Indica alterações em relação à versão anterior.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

1.1 Identificador do produto: **SOFT LINE Betume multifuncional 2kg**
Outras formas de identificação: **070035**

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados:
Utilização da substância/mistura: Enchedor/obturador de carroceria.
Restrições recomendadas sobre o uso: Reservado para uso industrial e profissional.

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança: (Ver título da SDS).

1.4 Número do telefone de emergência: 93 860 49 23 (8:30-13:00) (15:00-17:30).

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura:
Classificação (REGULAMENTAÇÃO (EC) N°1272/2008)

Líquidos inflamáveis, Categoria 3
Irritação da pele, Categoria 2
Irritação ocular, Categoria 2
Toxicidade à reprodução, Categoria 2
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico -
exposição repetida, Categoria 1

H226: Líquido e vapores inflamáveis.
H315: : Provoca irritação à pele.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H361d: Suspeita-se que prejudique o feto.
H372: Provoca danos aos órgãos por exposição
repetida ou prolongada.

2.2 Elementos do rótulo:
Rotulagem (REGULAMENTAÇÃO (EC) N°1272/2008)

Pictogramas de risco:



Palavra de advertência:

Perigo.

Frases de perigo:

H226: Líquido e vapores inflamáveis.
H315: Provoca irritação à pele.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H361d: Suspeita-se que prejudique o feto.
H372: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Frases de precaução:

Prevenção:

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P210: Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.
P260: Não respirar as poeiras/ névoas/ vapores.
P280: Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P305+P351+P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Armazenamento:

P405: Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501: Destinar o conteúdo/ container a uma instalação aprovada de acordo com regulamentações regionais, nacionais e internacionais.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

Estireno.

Rotulagem adicional:

EUH211: Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

2.3 Outros perigos:

Esta substância/mistura não contém componentes que podem ser considerados persistentes, bioacumulativos e tóxicos (PBT), ou muito persistentes e muito bioacumulativos (vPvB) em níveis a partir de 0,1%.

Informações ecológicas: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informações toxicológicas: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias:

Não aplicável.

3.2 Misturas:

Natureza química: Mistura contém Resina.

| Identificação | | Nome químico/ Classificação | Concentração(%w/w) |
|----------------|------------------|---|--------------------|
| Nº CAS: | 100-42-5 | Estireno Flam.Liq.3: H226; Acute Tox.4: H332; Skin Irrit.2: H315; Eye Irrit.2: H319; Repr.2: H361d; STOT SE 3: H335 (Sistema respiratório); STOT RE 1: H372 (órgãos auditivos); Asp.Tox.1: H304; Aquatic Chronic 3: H412. Estimativa de toxicidade aguda: Toxicidade aguda - Inalação (vapor): 11,8mg/l. | >=10-<20 |
| Nº CE: | 202-851-5 | | |
| Nº de Index: | 601-026-00-0 | | |
| Nº de registo: | 01-2119457861-32 | | |
| Nº CAS: | 13463-67-7 | Dióxido de titânio Carc. 2; H351 | >=1-<10 |
| Nº CE: | 236-675-5 | | |
| Nº de Index: | - | | |
| Nº de registo: | 01-2119489379-17 | | |
| Nº CAS: | 130-15-4 | 1,4-naphthoquinone Acute Tox.3: H301; Acute Tox.1: H330; Skin Corr.1C: H314; Eye Dam.1: H318; Skin Sens.1: H317; STOT SE 3: H335 (Sistema respiratório); Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410. Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 10. Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1. Estimativa de toxicidade aguda: Toxicidade aguda oral: 124mg/kg. Toxicidade aguda - Inalação (pó/névoa): 0,046mg/l. | >=0,0025-<0,025 |
| Nº CE: | 204-977-6 | | |
| Nº de Index: | - | | |
| Nº de registo: | 01-2120760462-57 | | |

Substâncias com limite de exposição em local de trabalho:

| Identificação | | Nome químico/ Classificação | Concentração(%w/w) |
|---------------|------------|-----------------------------|--------------------|
| Nº CAS: | 14807-96-6 | Talco | >=1-<10 |
| Nº CE: | 238-877-9 | | |

Para saber o significado das abreviaturas, consulte a seção 16.

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros:

Recomendação geral:

Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico.

Sair da área perigosa.

Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.

Não deixar a vítima sem atendimento.

Os sintomas de envenenamento podem aparecer várias horas depois.

Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão.

Proteção para o prestador de socorros:

Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado.

Se inalado:

Remover para local ventilado.

Manter o doente aquecido e em descanso.

Se a respiração for irregular ou se parar, aplicar respiração artificial.

Chamar o médico imediatamente.

Em caso de contato com a pele:

Lavar imediatamente com sabão e bastante água, removendo todo o vestuário e sapatos contaminados.

Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Em caso de contato com o olho:

Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos.

Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.

Se for possível remova as lentes de contato, caso use.

Consultar um médico.

Se ingerido:

Lave a boca com água corrente.

NÃO provoque vômito.

Chamar o médico imediatamente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Riscos:

Provoca irritação à pele.

Provoca irritação ocular grave.

Suspeita-se que prejudique o feto.

Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

4.3 Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário:

Tratamento:

Tratar de acordo com os sintomas.

Manter sob cuidados médicos pelo menos por 48 horas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE E INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção:

Meios adequados de extinção:

Dióxido de carbono (CO₂).

Pó seco.

Jato de aspersão de água.

Espuma resistente ao álcool.

Agentes de extinção inadequados:

Jato de água de grande vazão.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura:

Perigos específicos no combate a incêndios:

No caso de incêndio/temperaturas elevadas é possível a formação de vapores perigosos/venenosos.

Produtos perigosos da combustão:

Produtos perigosos de decomposição devido à combustão incompleta.

Monóxido de carbono, dióxido de carbono e hidrocarbonetos não queimados (fumaça).

5.3 Precauções para bombeiros:

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:

Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Usar equipamento de proteção individual.

Informações complementares:

Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente.

Não deve ser enviada à canalização de drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Precauções individuais:

Usar equipamento de proteção individual.

Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.

Retirar todas as fontes de ignição.

Não fumar.

Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Varrer para evitar escorregões.

No caso de formação de vapores usar aparelho respiratório com filtro aprovado.

6.2 Precauções ambientais:

Precauções ambientais:

Não descarregar em águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.

As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Métodos de limpeza:

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).

Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Não lavar com água.

6.4 Consulta a outras seções:

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Para considerações relativas à eliminação consulte a seção 13.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Recomendações para manuseio seguro:

Conservar os contêineres fechados quando não utilizados.
 Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
 Usar equipamento de proteção individual.

Evitar o contacto com a pele e os olhos.
 Evitar a inalação de poeiras, partículas, aerossóis ou névoas provenientes da aplicação desta mistura.
 Evite a inalação da poeira resultante do areamento.

Orientação para prevenção de fogo e explosão:

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
 Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
 Não fumar.
 Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática.
 Utilizar equipamento resistente a explosões.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Exigências para áreas de estocagem e recipientes:

Armazenar no recipiente original.
 Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado.

Informações complementares sobre condições de armazenagem:

Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
 Proteja da umidade.
 Guardar longe da luz direta do sol.
 Não armazenar a temperaturas superiores a 30°C/86°F.

Recomendações para estocagem conjunta:

Incompatível com agentes oxidantes.
 Conservar longe de alimentos e bebidas.

7.3 Utilizações finais específicas:

Uso(s) específico(s):

Dados não disponíveis.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle:

Limites de Exposição Ocupacional:

| Identificação | Tipo de valor (Forma de exposição) | Parâmetros de controle | Base |
|--|---|---------------------------------|---------------|
| Talco Nº CAS: 14807-96-6 | VLE-MP (Fração respirável) | 2 mg/m ³ | PT OEL |
| | Informações complementares: Agente não classificável como carcinogénico no Homem. | | |
| | TWA (Poeira respirável) | 0,1 mg/m ³ | 2004/37/EC |
| | Informações complementares: Agentes cancerígenos ou mutagénicos. | | |
| | TWA (fração de pó respirável) | 0,01 mg/m ³ (Sílica) | PT DL 88/2015 |
| Estireno Nº CAS: 100-42-5 | VLE-MP | 0,1 fibras/cm ³ | PT OEL |
| | Informações complementares: Agente carcinogénico confirmado no Homem. | | |
| | VLE-MP | 20 ppm | PT OEL |
| Sulfato de bário Nº CAS: 7727-43-7 | Informações complementares: Agente não classificável como carcinogénico no Homem. | | |
| | VLE_CD | 40 ppm | PT OEL |
| Dióxido de titânio Nº CAS: 13463-67-7 | Informações complementares: Agente não classificável como carcinogénico no Homem. | | |
| | VLE-MP (Fração inalável) | 5 mg/m ³ | PT OEL |
| Dióxido de titânio Nº CAS: 13463-67-7 | VLE-MP | 10 mg/m ³ | PT OEL |
| | Informações complementares: Agente não classificável como carcinogénico no Homem. | | |

Limites de exposição profissional a amostras biológicas:

| Identificação | Parâmetros de controle | Tempo de amostragem | Base |
|------------------------------|---|---------------------|-----------|
| Estireno Nº CAS: 100-42-5 | Soma do ácido mandélico e ácido fenilglicólico: 400 mg/g creatinina (Urina) | Fim do turno | PT NP1796 |
| | Estireno: 0,2 mg/l (sangue venoso) | Fim do turno | PT NP1796 |

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (UE) nº1907/2006 (Trabalhadores):

| Identificação | Rotas de exposição | Possíveis efeitos sobre a saúde | Valor |
|------------------------------|--------------------|---|------------------|
| Estireno Nº CAS: 100-42-5 | Dérmico | Efeitos sistêmicos de longa duração, Efeitos crônicos | 406 mg/kg bw/dia |
| | Inalação | Efeitos sistêmicos de longa duração, Efeitos crônicos | 85 mg/m3 |
| | Inalação | Efeitos sistêmicos agudos, Efeitos crônicos | 289 mg/m3 |
| | Inalação | Efeitos locais agudos, Exposição de curto-prazo | 306 mg/m3 |

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (UE) nº1907/2006 (Consumidores):

| Identificação | Rotas de exposição | Possíveis efeitos sobre a saúde | Valor |
|------------------------------|--------------------|---|------------------|
| Estireno Nº CAS: 100-42-5 | Oral | Efeitos sistêmicos de longa duração, Efeitos crônicos | 2,1 mg/kg bw/dia |
| | Dérmico | Efeitos sistêmicos de longa duração, Efeitos crônicos | 343 mg/kg bw/dia |
| | Inalação | Efeitos sistêmicos de longa duração, Efeitos crônicos | 10,0 mg/m3 |
| | Inalação | Efeitos sistêmicos agudos, Exposição de curto-prazo | 174,25 mg/m3 |
| | Inalação | Efeitos locais agudos, Exposição de curto-prazo | 182,75 mg/m3 |

Concentração prevista sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (UE) nº1907/2006:

| Identificação | Compartimento ambiental | Valor |
|------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| Estireno Nº CAS: 100-42-5 | Água doce | 0,028 mg/l |
| | Água do mar | 0,014 mg/l |
| | Sedimento de água doce | 0,614 mg/kg peso seco (p.s.) |
| | Sedimento marinho | 0,307 mg/kg peso seco (p.s.) |
| | Solo | 0,2 mg/kg peso seco (p.s.) |
| | Planta de tratamento de esgoto | 5 mg/l |

8.2 Controles da exposição:
Equipamento de Proteção Individual (EPI)
A. - Proteção dos olhos:

Óculos de segurança com proteção nas laterais de acordo com a EN 166.

B. - Proteção das mãos:

Materiais: Borracha com flúor.

Pausa: >480 min.

Espessura da luva: >=0,4MM.

Diretriz: DIN EN 374.

Índice de proteção: Classe 6.

Observações: As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos. Os dados sobre o tempo/força de afloramento do material são valores padrão! O tempo/força exatos do afloramento devem ser obtidos com o fabricante das luvas protetoras. A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que diferem de um fabricante para outro. Proteção preventiva para a pele. Luvas de butilo não são adequadas. Luvas de borracha nitrílica não são adequadas. Evitar luvas de borracha natural.

C. - Proteção do corpo e da pele:

Usar vestuário de proteção adequado, por ex. em algodão ou fibras sintéticas resistentes ao calor.

Roupa com mangas compridas.

D. - Proteção respiratória:

Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativos à profissão.

Caso não se possa evitar a exposição pela instalação de ventilação exaustora local, deve utilizarse equipamento de proteção respiratória.

Lixar a seco, cortar e/ou soldar o material seco origina poeiras e/ou fumos nocivos.

Utilizar a proteção respiratória indicada se o limite de exposição ocupacional for excedido e/ou em caso de liberação do produto (poeira).

Filtro tipo: Combinado sob a forma de particulados e vapor orgânico (A-P).

E.- Medidas de proteção:

Assegure-se que os sistemas de lavagem dos olhos e chuveiros de segurança estão localizados perto do local de trabalho.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Usar somente com ventilação adequada.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

| | |
|--|--|
| Estado físico: | Pasta. |
| Cor: | Bege. |
| Odor: | Característico. |
| Ponto de fusão: | -30°C Estireno de valor literário. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | 145°C (1.013 hPa) Estireno de valor literário. |
| Limite superior de explosividade/Limite de inflamabilidade superior: | 6,1%(V) Estireno de valor literário. |
| Limite inferior de explosividade/Limite de inflamabilidade inferior: | 1,1%(V) Estireno de valor literário. |
| Ponto de inflamação: | 31°C (1.013 hPa) Estireno de valor literário. |
| Temperatura de autoignição: | 490°C (1.013 hPa) Estireno de valor literário. |
| pH: | Não aplicável substância/ mistura é não-solúvel (em água). |
| Viscosidade, dinâmica: | Não determinado. |
| Viscosidade, cinemática: | Não determinado. |
| Solubilidade em água: | 0,32 g/l (25°C) Estireno de valor literário. |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água): | Dados não disponíveis. |
| Pressão de vapor: | 6,67 hPa (20°C) Estireno de valor literário. |
| Densidade: | ca. 1,9 g/cm ³ (20°C) |

9.2 Outras informações:

| | |
|---------------|---|
| Explosivos: | Não explosivo. |
| Auto-ignição: | Pode formar mistura vapor-ar explosiva/inflamável durante o uso. Não autoinflamável. |

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade:

Não se decompõe quando usado de acordo com as instruções.

10.2 Estabilidade química:

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

10.3 Possibilidade de reações perigosas:

Evitar a formação de radicais livres, de peróxidos e de metais reativos.

Pode haver polimerização. A polimerização é uma reação altamente exotérmica e pode liberar calor suficiente para provocar decomposição térmica e/ou ruptura dos recipientes.

10.4 Condições a serem evitadas:

Calor, chamas e faíscas.

Luz do sol forte durante longos períodos.

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos fortes e agentes oxidantes iniciadores de polimerização.
Cobre.
Ligas de cobre.
Bronze.

10.6 Produtos perigosos de decomposição:

No caso de incêndio/temperaturas elevadas é possível a formação de vapores perigosos/venenosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º1272/2008:

A- Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

- Toxicidade aguda - Inalação: Estimativa de toxicidade aguda: >20 mg/l. Duração da exposição: 4h. Atmosfera de teste: vapor. Método: Método de cálculo.

Componentes:

Estireno:

- Toxicidade aguda oral: LD50 Oral (Rato): 5.000 mg/kg.

- Toxicidade aguda - Inalação: CL50 (Rato): 11,8 mg/l. Duração da exposição: 4h. Atmosfera de teste: vapor. Estimativa de toxicidade aguda: 11,8 mg/l. Atmosfera de teste: vapor. Método: Método de cálculo.

- Toxicidade aguda - Dérmica: LD50 Dérmica (Rato): >2.000 mg/kg. Método: Diretriz de Teste de OECD 402.

Dióxido de titânio:

- Toxicidade aguda oral: LD50 Oral (Rato): > 5.000 mg/kg.

- Toxicidade aguda - Inalação: DL50 (Rato): >6,8 mg/l. Duração da exposição: 4h.

1,4-naphthoquinone:

- Toxicidade aguda oral: LD50 Oral (Rato): 124 mg/kg. Estimativa de toxicidade aguda: 124 mg/kg. Método: Método de cálculo.

- Toxicidade aguda - Inalação: CL50 (Rato): 0,046 mg/l. Duração da exposição: 4h. Atmosfera de teste: pó/névoa. Método: Diretriz de Teste de OECD 403. Estimativa de toxicidade aguda: 0,046 mg/l. Atmosfera de teste: pó/névoa. Método: Método de cálculo.

- Toxicidade aguda - Dérmica: Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda.

Os efeitos do contato como a pele podem incluir: Provoca queimaduras.

Talco:

Toxicidade aguda - Inalação: Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação.

B- Corrosão/irritação à pele

Provoca irritação à pele.

Estireno: Espécie: Coelho. Resultado: Irritante.

Dióxido de titânio: Observações: Não provoca irritação na pele.

1,4-naphthoquinone: Resultado: Provoca queimaduras.

C- Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Estireno: Espécie: Coelho. Resultado: Irritante.

Dióxido de titânio: Observações: O contato do pó com os olhos pode provocar irritação mecânica.

1,4-naphthoquinone: Resultado: Risco de graves lesões oculares.

D- Sensibilização à pele

Não classificado com base nas informações disponíveis.

E- Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Estireno: Espécie: Cobaia. Resultado: Não causa sensibilização à pele.

Dióxido de titânio: Observações: Desconhece-se efeito sensibilizante.

1,4-naphthoquinone: Resultado: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

F- Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

G- Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

H- Toxicidade à reprodução

Suspeita-se que prejudique o feto.

Estireno: Toxicidade à reprodução - Avaliação: Suspeita-se que prejudique o feto. Alguma evidência de efeitos adversos no desenvolvimento, com base em experimentos em animais.

I- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Estireno: Avaliação: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Dióxido de titânio: Observações: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

J- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Provoca dano aos órgãos (órgãos de audição) por exposição repetida ou prolongada, se inalado.

Estireno: Rotas de exposição: Inalação. Órgãos-alvo: Órgãos de audição. Avaliação: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

K- Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Estireno: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

11.2 Informações sobre outros perigos:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto: Avaliação: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

12.1 Toxicidade:

Componentes:

| Estireno: | |
|---|---|
| Toxicidade para os peixes: | CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 4,02 mg/l. Duração da exposição: 96h. |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4,7 mg/l. Duração da exposição: 48h. Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD. |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas: | CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 4,9 mg/l. Duração da exposição: 72h. EC10 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,28 mg/l. Duração da exposição: 96h. |
| Toxicidade aos microorganismos: | CE50 (Microorganismo natural): ca. 500 mg/l. Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD. |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica): | NOEC: 1,01 mg/l. Duração da exposição: 21 d. Espécie: Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia). Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD. |
| Avaliação da ecotoxicologia: Toxicidade crônica para o ambiente aquático: | Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. |

Dióxido de titânio:

| | |
|--|---|
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): >1.000 mg/l. Duração da exposição: 48h. |
|--|---|

1,4-naphthoquinone:

| | |
|--|---|
| Toxicidade para os peixes: | (Oryzias latipes (medaka)): 0,045 mg/l. Duração da exposição: 96h. Método: Diretriz de Teste de OECD 203. |
| Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: | CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0261 mg/l. Duração da exposição: 48h. Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD. |
| Toxicidade para as algas/plantas aquáticas: | CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,42mg/l. Duração da exposição: 72h. |

| | |
|---|---|
| Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) | 10. |
| Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) | 1. |
| Avaliação da ecotoxicologia: Toxicidade aguda para o ambiente aquático | Muito tóxico para os organismos aquáticos. |
| Avaliação da ecotoxicologia: Toxicidade crónica para o ambiente aquático: | Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. |

12.2 Persistência e degradabilidade:

Componentes:

| | |
|---------------------|---|
| Estireno: | |
| Biodegradabilidade: | Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 70,9%. Duração da exposição: 28 d. |

| | |
|----------------------------|--|
| 1,4-naphthoquinone: | |
| Biodegradabilidade: | Resultado: Biodegradável não rapidamente. Biodegradação: 0%. Duração da exposição: 28d. Método: Diretrizes para o teste 301 da OECD |

12.3 Potencial bioacumulativo:

Componentes:

| | |
|--|-----------------------|
| Estireno: | |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água): | log Pow: 2,96 (25°C). |

| | |
|--|-----------------------|
| 1,4-naphthoquinone: | |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água): | log Pow: 1,77 (25°C). |

12.4 Mobilidade no solo:

Dados não disponíveis.

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB:

Produto:

Avaliação: Esta substância/mistura não contém componentes que podem ser considerados persistentes, bioacumulativos e tóxicos (PBT), ou muito persistentes e muito bioacumulativos (vPvB) em níveis a partir de 0,1%.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Produto:

Avaliação: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos:

Produto:

Informações ecológicas adicionais: Dados não disponíveis.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Produto:

Não descarte junto com lixo doméstico.

Não despejar os resíduos no esgoto; fazer a disposição deste produto e de seu recipiente para local próprio para o recolhimento de resíduos perigosos ou especiais.

Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Fazer a disposição dos resíduos nas indústrias aprovadas para receberem a disposição dos resíduos.

Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas:

Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.

Armazenar os recipientes e propor a sua reciclagem de acordo com a regulamentação local.

Embalagens que não forem devidamente esvaziadas devem ser descartadas como produto não utilizado.

Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Código do resíduo:

Os seguintes Códigos de Detritos são somente sugestões: 07 02 08, outros resíduos de destilação e resíduos de reacção.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

ADN:

| | |
|--|-------------------|
| 14.1 Número ONU ou número de ID: | UN1866 |
| 14.2 Nome de embarque correto da ONU: | RESINA EM SOLUÇÃO |
| 14.3 Classes de riscos de transporte: | 3 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | |
| Grupo de embalagem: | III |
| Código de classificação: | F1 |
| Número de risco: | 30 |
| Rótulos: | 3 |
| 14.5 Perigos ambientais | |
| Perigos para o meioambiente: | Não |

14.6 Precauções especiais para os usuários:

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

ADR:

| | |
|---|-------------------|
| 14.1 Número ONU ou número de ID: | UN1866 |
| 14.2. Nome de embarque correto da ONU: | RESINA EM SOLUÇÃO |
| 14.3 Classes de riscos de transporte: | 3 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | |
| Grupo de embalagem: | III |
| Código de classificação: | F1 |
| Número de risco: | 30 |
| Rótulos: | 3 |
| Código de restrição para túneis: | (D/E) |
| 14.5 Perigos ambientais | |
| Perigos para o meioambiente: | Não |

14.6 Precauções especiais para os usuários:

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

RID:

| | |
|---|-------------------|
| 14.1 Número ONU ou número de ID: | UN1866 |
| 14.2. Nome de embarque correto da ONU: | RESINA EM SOLUÇÃO |
| 14.3 Classes de riscos de transporte: | 3 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | |
| Grupo de embalagem: | III |
| Código de classificação: | F1 |
| Número de risco: | 30 |
| Rótulos: | 3 |
| 14.5 Perigos ambientais | |
| Perigos para o meioambiente: | Não |

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

| | |
|--|--|
| 14.6 Precauções especiais para os usuários: | Não aplicável ao produto conforme abastecimento. |
| 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: | Não aplicável ao produto conforme abastecimento. |

IMDG:

| | |
|---|-------------------|
| 14.1 Número ONU ou número de ID: | UN1866 |
| 14.2. Nome de embarque correto da ONU: | RESINA EM SOLUÇÃO |
| 14.3 Classes de riscos de transporte: | 3 |
| 14.4 Grupo de embalagem: | |
| Grupo de embalagem: | III |
| Rótulos: | 3 |
| Código EmS: | F-E, S-E |
| 14.5 Perigos ambientais | |
| Poluente marinho: | Não |

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

| | |
|--|--|
| 14.6 Precauções especiais para os usuários: | Não aplicável ao produto conforme abastecimento. |
| 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: | Não aplicável ao produto conforme abastecimento. |

IATA:

| | |
|---|-------------------|
| 14.1 Número ONU ou número de ID: | UN1866 |
| 14.2. Nome de embarque correto da ONU: | RESINA EM SOLUÇÃO |
| 14.3 Classes de riscos de transporte: | 3 |
| 14.4 Grupo de embalagem (Frete): | |
| Instruções de embalagem: | 366 |
| Instruções de acondicionamento (LQ): | Y344 |
| Grupo de embalagem: | III |
| Rótulos: | Flammable Liquids |
| 14.4 Grupo de embalagem (Passageiro): | |
| Instruções de embalagem: | 355 |
| Instruções de acondicionamento (LQ): | Y344 |
| Grupo de embalagem: | III |
| Rótulos: | Flammable Liquids |

- 14.6 Precauções especiais para os usuários:** As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.
- 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:** Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura:

| | |
|--|--|
| REACH - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias e misturas perigosas e de certos artigos perigosos (Anexo XVII): | Condições restritivas devem ser consideradas para as seguintes entradas: Número na lista 3. |
| REACH - Lista de substâncias de alto risco candidatas a autorização (Artigo 59): | Não aplicável. |
| REACH - Lista de substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV): | Não aplicável. |
| Regulamentação (EC) No 1005/2009 sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio: | Não aplicável. |
| Regulamento (UE) 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulação): | Não aplicável. |
| Seveso III: Diretiva 2012/18/EU do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o controle de maiores perigos de acidentes envolvendo substâncias perigosas: | P5c. LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS. |
| Compostos orgânicos voláteis: | Diretiva 2004/42/CE. Concentração de compostos orgânicos voláteis (COV): <250 g/l. Teor de composto orgânico volátil para o produto numa condição pronta a utilizar. |

Outra regulamentação:

Observe a Diretiva 92/85/CEE relativa à proteção de maternidade ou regulamentos nacionais mais rigorosos, quando aplicável.
 Observe a Diretiva 94/33/CE, relativa à proteção dos jovens no trabalho ou regulamentos nacionais mais rigorosos, se for o caso.

15.2 Avaliação de segurança química:

Este produto não foi submetido a uma avaliação de segurança química de acordo com o Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH).

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das afirmações H:

- H226: Líquido e vapores inflamáveis.
- H301: Tóxico se ingerido.
- H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
- H315: Provoca irritação à pele.
- H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
- H318: Provoca lesões oculares graves.
- H319: Provoca irritação ocular grave.
- H330: Fatal se inalado.
- H332: Nocivo se inalado.
- H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H361d: Suspeita-se que prejudique o feto.
- H372: Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
- H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- H412: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Texto completo de outras abreviações:

| | |
|--------------------|--|
| Acute Tox.: | Toxicidade aguda. |
| Aquatic Acute: | Perigoso ao ambiente aquático - Agudo. |
| Aquatic Chronic: | Perigoso ao ambiente aquático - Crônico. |
| Asp.Tox.: | Perigo por aspiração. |
| Carc.: | Carcinogenicidade. |
| Eye Dam.: | Lesões oculares graves. |
| Eye Irrit.: | Irritação ocular. |
| Flam. Liq.: | Líquidos inflamáveis. |
| Repr.: | Toxicidade à reprodução. |
| Skin Corr.: | Corrosivo para a pele. |
| Skin Irrit.: | Irritação da pele. |
| Skin Sens.: | Sensibilização à pele. |
| STOT RE: | Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida. |
| STOT SE: | Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única. |
| 2004/37/EC: | Directiva 2004/37/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho. |
| PT DL 88/2015: | Valores limite de exposição profissional. |
| PT NP1796: | Norma Portuguesa 1796 - Índices biológicos de exposição. |
| PT OEL: | Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos. |
| 2004/37/EC/TWA: | Média ponderada no tempo |
| PT DL 88/2015/TWA: | Valore-limite 8 horas |
| PT OEL/VLE-MP: | Valor limite de exposição - media ponderada |
| PT OEL/VLE_CD: | Valor limite de exposição - curta duração |

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior.

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais.

ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais.

Bw - Peso corporal.

CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem.

Regulamento (CE) No1272/2008.

CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução.

DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização.

DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá).

ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos.

EC- Number - Número da Comunidade Europeia.

ECx - Concentração associada pela resposta de x%.

ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%.

EmS - Procedimento de Emergência.

ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão).

ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%.

GHS - Sistema Globalmente Harmonizado.

GLP - Boa Prática Laboratorial.

IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer.

IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo.

IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel.

IC50 - concentração média máxima inibitória.

ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil.

IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China.

IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.

IMO - Organização Marítima Internacional.

ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão).

ISO - Organização Internacional para a Padronização.

KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia.

LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste.

LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média).

MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios.

N.o.s. - N.E.: Não especificado.

NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso).

NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso).

NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito.

NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia.

OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico.

OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição.

PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica.

PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas.

(Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica.

REACH - Regulamento (CE) No1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos.

RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas.

SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada.

SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

SVHC - substância altamente preocupante.

TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan.

TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia.

TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas.

TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos).

UN - Nações Unidas.

vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos.

Informações complementares:

| Classificação da mistura | | Procedimento de classificação |
|--------------------------|-------|--|
| Flam. Liq. 3 | H226 | Baseado em dados ou avaliações do produto. |
| Skin Irrit. 2 | H315 | Método de cálculo. |
| Eye Irrit. 2 | H319 | Método de cálculo. |
| Repr. 2 | H361d | Método de cálculo. |
| STOT RE 1 | H372 | Método de cálculo. |

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.